

**INSTITUTO ARGONAUTA PARA A
CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MARINHA**



Instituto Argonauta

**BOLETIM DO LIXO NAS PRAIAS
DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO**

BOLETIM Nº39

MUNICÍPIOS: UBATUBA, CARAGUATATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01/01/2022 a 31/01/2022

Fevereiro 2022

Este documento foi desenvolvido pelo Instituto Argonauta, em parceria com o Aquário de Ubatuba, com o objetivo de informar mensalmente a situação das praias do litoral Norte de São Paulo com relação à presença de lixo.

Assim, foram determinadas quatro categorias (metodologia proposta por Earll *et al.*, 2000⁽¹⁾, adaptada para nossa região) as quais: **Ausente**: não há evidência de lixo; **Traço**: predominantemente ausente, com a presença de alguns itens espalhados; **Inaceitável**: amplamente distribuído com algumas acumulações; **Caótico**: pesadamente contaminado com várias acumulações.

Em novembro de 2021 foram monitoradas **130** praias do litoral Norte de São Paulo, sendo **56** em Ubatuba, **15** em Caraguatatuba, **31** em São Sebastião e **28** na Ilhabela.

Ao longo do período, em **82** praias do litoral norte (**63,1 %**) continham alguma evidência de lixo e foram classificadas na categoria "Traço", seguido do "Ausente" (**30,8 %**) e **6,2 %** que se classificaram como inaceitável. De acordo com a média mensal, nenhuma praia foi classificada como "Caótico. A situação diária de cada praia em relação à presença de lixo pode ser verificada na Tabela 1 abaixo:

Ao longo do mês, em Ubatuba, foram realizados **1704** registros, **77,4%** classificados como "Traço", seguido do "Ausente" (**16,9%**) e "Inaceitável" (**5,7%**). Em Caraguatatuba, de **465** registros, **49,9%** foram classificados como "Traço", seguido do "Inaceitável" (**49%**), e "Ausente" (**1,1%**). Em São Sebastião, de **961** registros, **58,2%** foram classificados como "Ausente", seguido de "Traço" (**40,7%**) e **1,1%** inaceitável. Em Ilhabela, de **860** registros, **58,2%** indicaram a categoria "Ausente", seguido de "Traço" (407%) e "Inaceitável" **1,1%**. Visualizados nas figuras 1, 2, 3 e 4. Situações classificadas como "Caótico" foram registradas neste mês apenas em Caraguatatuba.

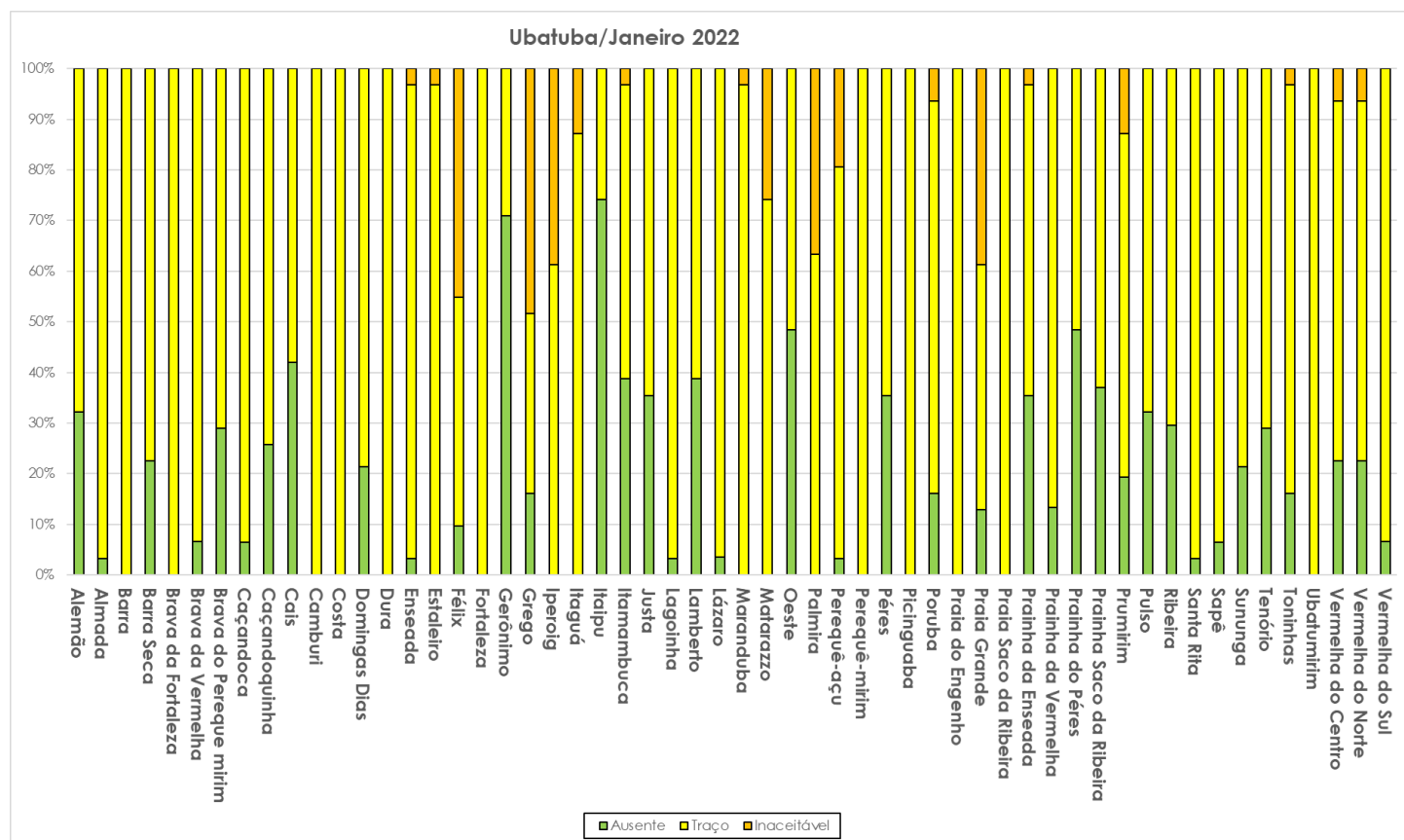


Figura 1. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de novembro de 2021 nas praias de Ubatuba, São Paulo/Brasil.

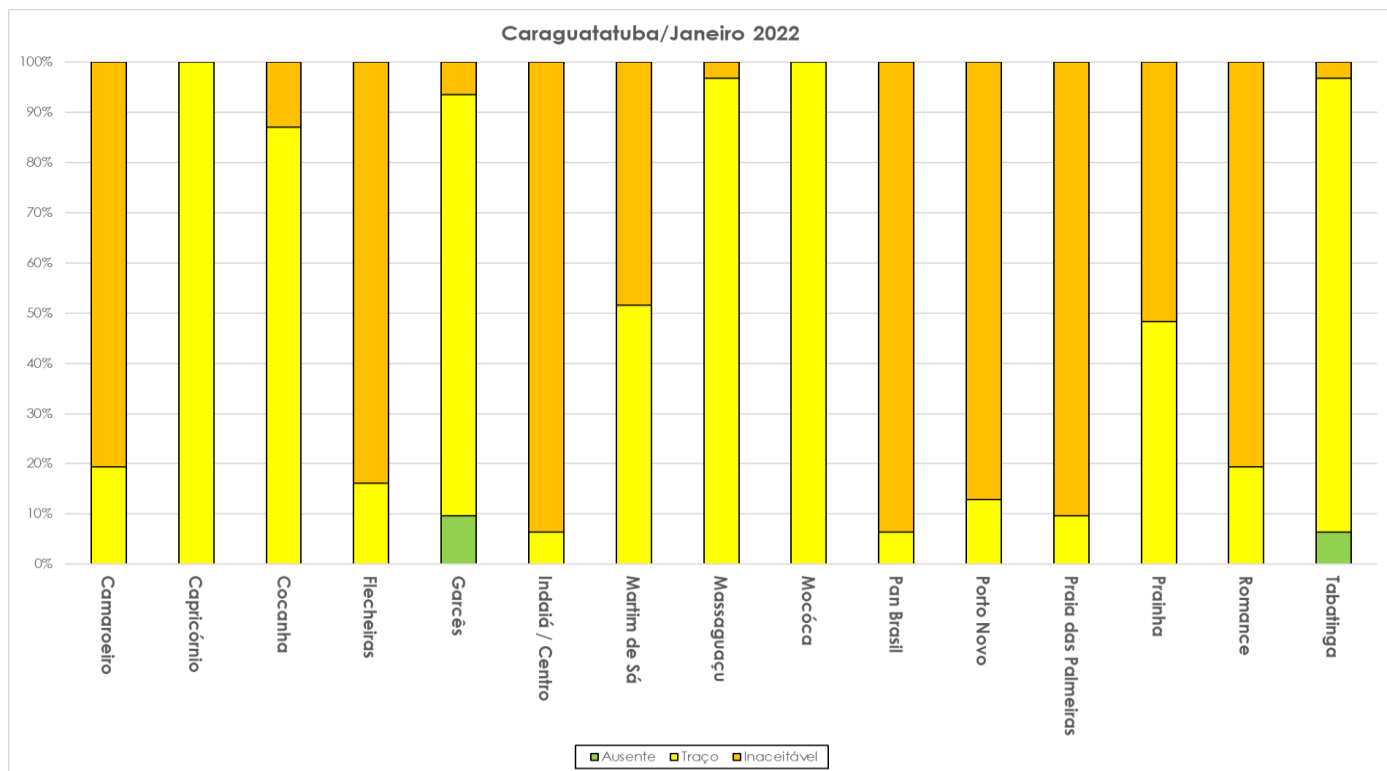


Figura 2. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de novembro de 2021 nas praias de Caraguatatuba, São Paulo/Brasil.



Figura 3. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de novembro de 2021 nas praias de São Sebastião, São Paulo/Brasil.

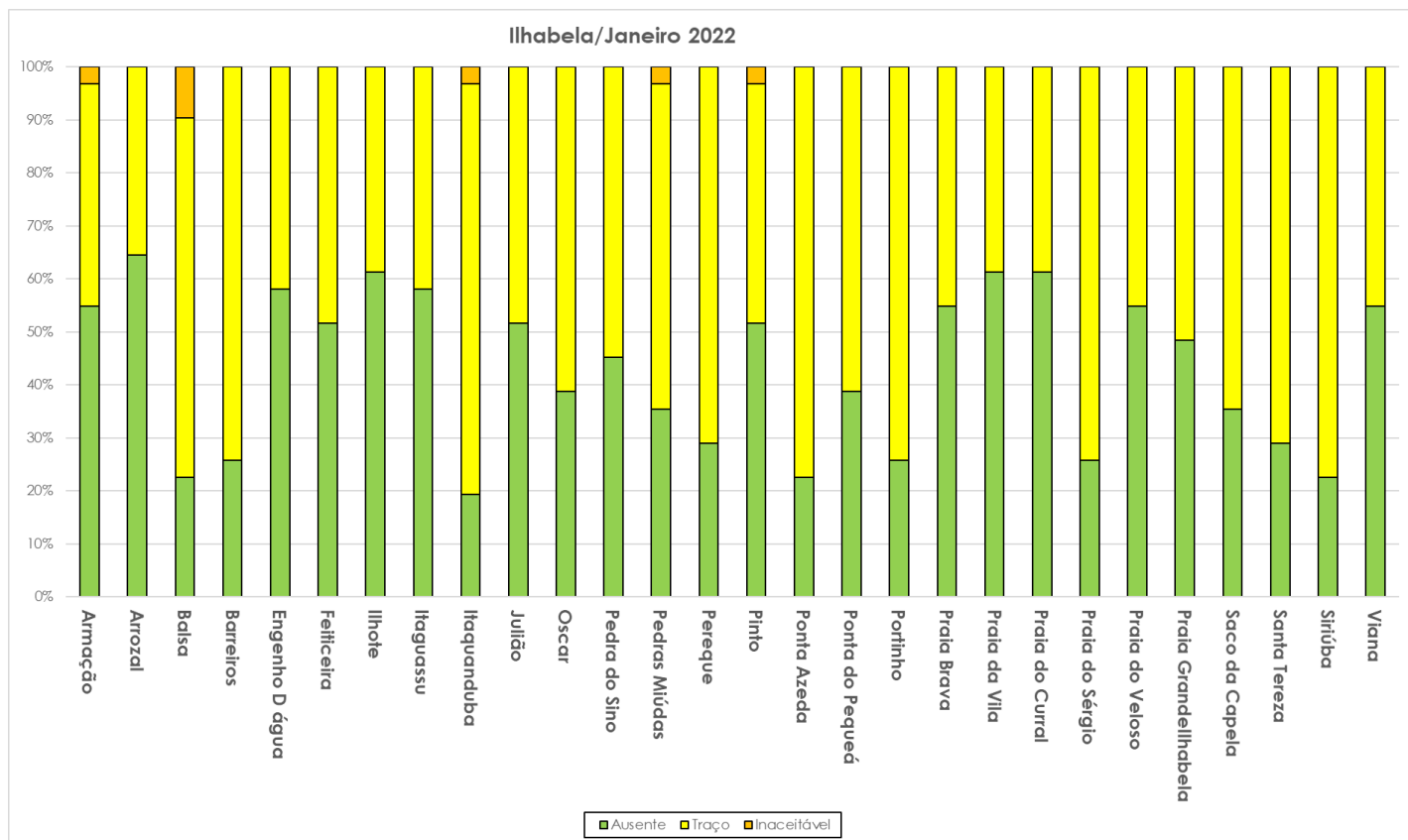


Figura 4. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de novembro de 2021 nas praias de Ilhabela, São Paulo/Brasil.

Neste mês, a situação classificada como "Caótico" foi registrada somente no município de Caraguatatuba, na praia de Iperoig onde em meio a uma grande quantidade de matéria orgânica foram encontrados diversos resíduos, principalmente fragmentos de plástico e isopor, além de outros como, garrafas pet, copos descartáveis, embalagens, e que devem ser levados em consideração na análise, pois uma vez que retornem ao mar continuarão como ameaça à vida marinha. Exemplos destas situações no mês de abril podem ser visualizado na Figuras 5.



Figura 5. As imagens acima registram a situação "Caótica", com várias acumulações de matéria orgânica e de lixo na Praia de Porto Novo (Caraguatatuba) no dia 10 de janeiro de 2022.

Devido as medidas preventivas decretadas para pandemia (COVID-19) e reforçando a segurança com a equipe, a partir do dia 25/03/2021 a coleta dos resíduos sólidos fica suspensa, no entanto a avaliação do grau de contaminação da praia (ausente, traços, inaceitável e caótico) continua como de costume.

Considerações:

Cabe destacar que a coleta de dados é feita diariamente entre 6 e 12 horas e, em algumas situações, ocorre antes ou após limpeza realizada pelas prefeituras e/ou por terceiros, como ONGs, moradores, "quiosqueiros", condomínios, empresas privadas etc.

Referência:

Earll, R.C., Williams, A.T., Simmons, S.L. and Tudor, D.T., 2000. Aquatic litter, management and prevention—the role of measurement. *Journal of Coastal Conservation*, 6(1), pp.67-78. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02730470>